



Comunidade Eclesial de Base - CEBs

## CEBs – Comunidades Eclesiais de Base

*“Salvar a terra, salvar água, salvar planeta, salvar a vida!”*  
(Gregório - Piauí)

Nós, representantes das CEBs dos regionais do Nordeste, (NE I – Ceará, NE II – Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas, NE III – Bahia e Sergipe, NE IV – Piauí, NE V - Maranhão), reunidos nos dias 23 a 25 de agosto de 2019, na Diocese de Iguatu - CE, em preparação ao 8º Nordestão das CEBs. Reafirmamos nosso compromisso de fé, no cuidado com a casa comum, e juntamos nossas vozes à voz da Igreja do Brasil - Conferência Nacional dos Bispos (CNBB) e dos povos amazônicos contra os “absurdos incêndios” e destruições criminosas em curso na Amazônia.

Conforme os parâmetros da ecologia integral, em sintonia com o ensinamento do Papa Francisco, na sua Carta Encíclica *Laudato Si'*, onde convoca a Igreja e o mundo a refletir sobre a presença eclesial na Amazônia através do Sínodo que acontecerá em outubro de 2019, este evento quer ser um compromisso humanitário, sinal de esperança e dever de preservar a vida, a partir do respeito ao ambiente em que vivemos.

O Brasil, toda região amazônica e diversos países, precisam abrir olhos, mente e coração para o momento de profunda violação à dignidade da natureza, aos territórios vivos, à fauna, flora e aos recursos hidrominerais. Os últimos acontecimentos no Brasil que estimularam fazendeiros a promoverem o “Dia do Fogo” e encorajados por autoridades políticas que com discursos de ódio inflama agressões a povos tradicionais e seu ambiente de vida, agravados pelos pronunciamentos que desqualificam pesquisas científicas, dados ambientais e que criminaliza os movimentos sociais, têm contribuído para o aumento da violência contra aldeias indígenas, comunidades quilombolas, posseiros, comunidades camponesas e urbanas.

A Amazônia agoniza e pede proteção. É imperativo levantar a voz e agir diferente, superar os descompassos vindos de uma prolongada e equivocada intervenção humana, em que predominam a “cultura do descarte” e a mentalidade extrativista. Elevemos a voz e “sejamos guardiões da criação”.

CEBs do Nordeste junta suas vozes às dos defensores da terra, territórios, das águas, da fauna, da floresta e de nossas riquezas hidrominerais. Participe da construção de uma nova ordem econômica, social e política no bioma amazônico, no semiárido, cerrado e nos outros biomas onde vivemos, para o bem da humanidade e dos pobres desta terra. Assumimos o compromisso da mística da terra e das águas. Firmes na certeza que Jesus de Nazaré nos guia, ouvimos sua voz: “Não tenham medo pequeno rebanho” (Lc 12,32). Gritemos, como povo de Deus, contra a destruição, a poluição e a morte da Pan-amazônia.

Iguatu-CE, 25 de agosto de 2019.